AIDS.	de dengue.				determinantes.
					Realizar atividades educativas sobre a temática da Dengue para população.
					Monitorar municipios nao infestados.
	Aumentar o percentual de cura nas coortes de casos novos de hanseníase a cada ano para atingir 90% de cura em 2011.	Cura de no mínimo 85% dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Cura de no mínimo 88% dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	9.Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Examinar os contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase diagnosticados no ano da avaliação.
					Avaliar no diagnóstico o grau de incapacidade física dos casos novos de hanseníase.
					Avaliar o grau de incapacidade física dos casos curados de hanseníase no ano de avaliação.
					Realizar capacitação de pessoal – estados, para ações de controle da hanseníase (conteúdo mínimo diagnóstico, tratamento e prevenção de incapacidades).
	Ampliar a cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera diagnosticados a cada ano.	Cura de no mínimo 96% dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera diagnosticados nos anos das coortes.	Cura de no mínimo 96% dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera diagnosticados nos anos das coortes.	10 - Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Ampliar a realização de cultura para os casos de retratamento de tuberculose (recidiva, reingresso após abandono e falência de tratamento).
					Encerrar oportunamente os casos novos de tuberculose no Sinan.
					Verificar a cobertura do tratamento supervisionado dos casos novos pulmonares bacilíferos.
					Realizar busca de contatos de casos.
	Reduzir a incidência de malária na região da Amazônia Legal.	Índice parasitário anual de malária 10 por 1000 habitantes.	Índice parasitário anual de malária 10 por 1000 habitantes.	11.Indice Parasitário Anual (IPA) de malária.	Expandir a rede de diagnóstico e tratamento da malária na região Amazônica, no âmbito da atenção básica.
					Realizar capacitação para microscopistas.
	Aumentar a proporção de coleta de amostras clínicas para o diagnóstico do vírus influenza de acordo com o preconizado.	Coleta de no mínimo 80% de amostras clínicas do vírus influenza em relação ao preconizado.	Coleta de no mínimo 80% de amostras clínicas do vírus influenza em relação ao preconizado	12.Proporção de amostras clínicas coletadas do vírus influenza em relação ao preconizado.	Realizar avaliação de desempenho dos indicadores da rede sentinela.
	Fortalecer a vigilância epidemiológica da doença para ampliar a detecção de casos de hepatite B, e a qualidade do encerramento dos casos por critério laboratorial.	Confirmação por sorologia de no mínimo 65% dos casos de hepatite B.	Confirmação por sorologia de no mínimo 70% dos casos de hepatite B.	13 - Proporção de casos de hepatite B confirmados por sorologia.	Realizar inspeção sanitária em serviços de hemoterapia.
					Realizar inspeção sanitária em serviços de terapia renal substitutiva.
					Notificar os casos suspeitos de hepatites virais no Sinan.
4.Fortalecimento da capacidade de resposta as doenças emergentes e endemias, com enfase na dengue, hanseníase, tuberculose, malária, influenza, hepatite, AIDS.	Fortalecer a vigilância epidemiológica da doença para ampliar a detecção de casos de hepatite B, e a qualidade do encerramento dos casos por critério laboratorial.				Monitorar os casos notificados para identificação imediata daqueles nos quais não foram coletadas amostras sorológicas.
	Reduzir a transmissão vertical do HIV.	Taxa de incidência de aids em menores de 5 anos de idade 2,0	Taxa de incidência de aids em menores de 5 anos de idade 2,0.	14.Taxa de incidência de aids em menores de 5 anos de idade.	Aumentar a cobertura de testagem para o HIV no pré-natal e parto.
					Ampliar a cobertura das ações de profilaxia da transmissão vertical do HIV em gestantes/parturientes e em crianças expostas.
5.Promoção da saúde.	Reduzir os níveis de sedentarismo na população.	15,2% dos adultos com atividade física suficiente no tempo livre.	15,3% dos adultos com atividade física suficiente no tempo livre.	15.Prevalência de atividade física suficiente no tempo livre em adultos.	Realizar ações de vigilância e prevenção das doenças e agravos não transmissíveis e de Promoção da Saúde.
					Realizar inspeção sanitária em estabelecimentos e serviços de alimentação.
					Instituir Programa de Monitoramento de Alimentos.
					Realizar atividades educativas sobre a temática nutricional com relação ao consumo de sódio, açucar, gordura, para o setor produtivo e população.
					Monitorar os projetos da rede nacional de promoção da saúde com o componente de atividade física implantados nos estados e municípios.
	Reduzir a prevalência do tabagismo no país.	Taxa de prevalência de tabagismo 15,8% por ano.	Taxa de prevalência de tabagismo 15,5% por ano.	16.Prevalência de tabagismo em adultos.	Monitorar os projetos da rede nacional de promoção da saúde com o componente de controle e prevenção ao tabagismo implantados nos estados e municípios.
					Realizar inspeção sanitária em estabelecimentos com ambientes livres do tabaco.
6. Fortalecimento da Atenção Básica.	Ampliar a cobertura populacional da Atenção Básica por meio da Estratégia Saúde da Família.	Cobertura de no mínimo 42% da população cadastrada pela Estratégia Saúde da Família.	Cobertura de no mínimo 45% da população cadastrada pela Estratégia Saúde da Família.	17.Proporção da população cadastrada pela Estratégia Saúde da Família.	Proporção da população cadastrada pela Estratégia Saúde da Família.